



Handwritten signatures and initials in blue ink.

4ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, teve lugar a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sendo presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Resende Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;**
2. **Apreciar e votar Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2022;**
3. **Apreciação e votação do Mapa de Pessoal;**
4. **Apreciar e votar os documentos previsionais para 2022; Autorizações Prévias Genéricas necessárias à execução dos documentos previsionais;**
5. **Aprovação da ata da assembleia anterior;**
6. **Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão indicando os pontos em discussão na ordem de trabalhos. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Vogal Lurdes Rebelo, pedindo esclarecimentos sobre a utilização do auditório e outras áreas da Junta de Freguesia por coletividades para a realização dos seus espetáculos regulares e anuais, sendo do conhecimento público que coletividades como MTV Dance ou Espinho e Mar a Cantar teriam recorrido a outras instalações para essas mesmas atividades. Questionou se há critérios definidos para a utilização desses espaços e se estão disponíveis para consulta. -----

----- O Senhor Presidente da Junta, Vasco Alves Ribeiro, respondeu confirmando ter havido efetivamente algumas restrições, mas que concretamente sobre o MTV Dance não houve qualquer pedido. Esta coletividade ensaia nas instalações da Junta, mas ao abrigo de um protocolo com o Sporting Clube de Espinho. Quanto ao Espinho e Mar a



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Cantar, houve realmente um pedido para uma data que já estava preenchida, pelo que foi comunicada a essa coletividade a impossibilidade de ceder o espaço nesse dia em particular. O Presidente informou que a partir do princípio do ano existirão novas regras a cumprir e protocolos para todas as coletividades. -----

----- Relativamente ao ponto dois, “Apreciar e votar Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2022”, o Senhor Vogal António Freire questionou se tinha havido alterações nas tabelas. Se sim, quais e quanto. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que a nível de taxas, este ano, a única alteração considerada foi eliminar os meios tempos; não se alteraram quaisquer valores. Por lei, fez-se também um reajustamento na eliminação de taxas para gatídeos. -----

----- Interveio o Senhor Secretário, Vitor Sousa, acrescentando que na sala da Assembleia e na sala de reuniões excluiu-se a sexta-feira como dia útil devido a ser um dia muito requisitado por coletividades e associações para as suas atividades. -----

----- O senhor Vogal Horácio Augusto, questionou o facto de o orçamento refletir uma receita muito baixa relativamente às licenças dos animais de estimação. -----

----- O Senhor Presidente da Junta contrapôs, esclarecendo que o orçamento reflete todas as licenças emitidas. O grande problema é que talvez não existam sequer 10% das pessoas da freguesia a registar os animais. Neste momento o orçamento reflete todas as licenças, não há como fugir a isso, pois quando se passa uma licença tem que se emitir automaticamente o recibo. Está a estudar-se uma forma, a incluir no plano de atividades, de levar as pessoas a registarem os seus animais e de com isso usufruírem de alguns benefícios. -----

----- Adicionalmente, o Senhor secretário da Junta informou que de catorze de setembro a catorze de dezembro emitiram-se onze licenças que correspondem a uma taxa obrigatória estipulada por lei e cujo valor é idêntico ao cobrado pela generalidade das outras freguesias. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto quis também saber quanto à emissão de licenças e taxas aos arrumadores de carros na freguesia de Espinho, quantos são e onde atuam.



[Handwritten signatures]

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que neste momento são zero. Devido à pandemia e, por indicação da Proteção Civil, não se passam licenças deste tipo há mais de um ano. -----

----- O Senhor Secretário da Junta transmitiu ainda que desde 2013 a Junta de Freguesia aprovou um regulamento para os arrumadores e o mesmo foi posto em execução durante os últimos anos. Depois da pandemia e por indicação da DGS e da Proteção Civil cessou-se essa atividade, até porque devido ao confinamento deixou de fazer sentido emitir essas licenças. A última vez que se emitiram foi em 2019. Quanto ao local onde atuam, todos os agentes da PSP sabem e controlam as áreas em que os arrumadores operam. -----

----- Interveio de seguida o Senhor Presidente da Junta esclarecendo que quanto a atestados somos a única Junta que passa atestados até 24h depois de solicitados. -----

----- Ficou também esclarecido que o Mercado Municipal não está contemplado nestas taxas, até porque se tratam de rendas e não de taxas. De qualquer modo, a tabela é definida pela Assembleia Municipal, apenas a gestão é da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- Não havendo mais questões inerentes ao ponto número dois, passou-se à sua votação, sendo aprovado por maioria com onze votos a favor (sete PSD e quatro PS) e duas abstenções (um CDU e um PS). -----

----- Quanto ao ponto número três, Apreciação e votação do Mapa de Pessoal, a Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou se nenhuma vaga foi preenchida devido à situação de pandemia. -----

----- O Senhor Secretário da Junta, respondeu que o mapa de pessoal não se alterou, contrariamente ao que se previa em final de dois mil e vinte, porque as delegações de competências não passaram na totalidade para a Junta de Freguesia. A passagem do Mercado Municipal só foi concretizada em setembro, com um compasso de espera de dois meses, passando efetivamente para a Junta apenas em dezembro deste ano. -----



----- A Senhora Vogal Ana Castro indagou em que consistem os postos de trabalho para praças, pracetas e ruas e porquê, uma vez que existe um programa com o Centro de Emprego, do projeto CEI+. -----

----- Esclareceu o Senhor Secretário da Junta, Vitor Sousa, informando que os postos previstos são para a manutenção e limpeza de ruas, espaços verdes, praças e pracetas. É importante prever esses postos para captar elementos do Centro de Emprego que sejam realmente bons trabalhadores e “vistam a camisola” da Freguesia e não sejam perdidos para outras freguesias. Se houver zero novos lugares previstos na instituição, não vai haver empenho nem objetivo laboral por parte do trabalhador. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro reiterou que na sua opinião são poucos os postos e que deveria haver quem fiscalizasse se os trabalhos são feitos e bem feitos. -----

----- O Senhor Secretário da Junta explicou que quando este executivo entrou em funções existiam zero postos de trabalho e na primeira oportunidade integraram-se dois colaboradores, projetando-se a curto prazo a integração de mais um terceiro elemento. -----

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz perguntou se nos concursos públicos é dada prioridade às pessoas do programa CEI+, ao que o Senhor Secretário da Junta respondeu que embora seja da opinião que as pessoas devem ser premiadas pelo seu mérito, os concursos públicos são feitos por uma empresa externa e as prioridades são indiferenciadas. -----

----- Não havendo mais questões sobre o ponto três, passou-se à votação do mesmo, o qual foi aprovado por unanimidade (treze votos). -----

----- Relativamente ao ponto número quatro, “Documentos previsionais para 2022”, o Senhor Vogal António Freire questionou a extensão a tantos anos e pediu esclarecimento sobre a rubrica 020220 (Outros trabalhos especializados). -----

----- O Senhor Secretário da Junta esclareceu que o SNC-AP, Sistema de Normalização da Contabilidade da Administração Pública, é a nova aplicação que existe para a contabilidade e que vem substituir o anterior POCAL, ainda em exercício no final do ano passado. Este novo sistema tem de refletir todas as expectativas dos anos seguintes. Até porque todas as Juntas tiveram muitas delegações de competências locais, daí a necessidade de fazer refletir as perspetivas, planos e orçamentos para vários anos. Quanto à rubrica 020220, trata-se uma rubrica de aproximadamente trinta



[Handwritten signatures]

mil euros que se destinam a manutenções de algumas praças, pracetas e de espaços verdes. Também decorrente da delegação de competências do anterior executivo, da Câmara Municipal de Espinho, a Junta tem atualmente responsabilidade por sessenta por cento dos jardins da freguesia, já que quarenta por cento ficaram sob a responsabilidade da DGAL. No entanto, não foram definidos quais os jardins que ficaram sob a tutela da Junta, pelo que sempre que há necessidades de intervenção em qualquer área de jardim é a Junta que a executa. Outro item previsto nesta rubrica é o desenvolvimento e acompanhamento de um site condigno para esta Junta. -----

----- O Senhor Vogal António Freire, refere ainda que obras recentes na freguesia originaram vários espaços verdes e que os mesmos, nomeadamente na rua 19 e 33, apresentam-se muitas vezes com lixo e o que for da responsabilidade da Junta tem que ser assumido como tal, estarmos mais atentos para termos a cidade limpa. O que for da responsabilidade da Junta ir-se-á exigir responsabilidade à Junta. -----

----- O Senhor Secretário da Junta, concordou com a observação e acrescentou que muitas das responsabilidades são da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Um dos problemas é que a Câmara tem mais técnicos superiores e arquitetos do que jardineiros e outras vezes não há uma partilha de vontades e de brio para colocar os interesses da freguesia acima de outros, frisando, contudo, que este não é um problema que tenha a ver com o atual executivo da Câmara. Relativamente ao RECAFE, a Junta tem zero metros atribuídos de espaços verdes. -----

----- O Vogal Pedro Sousa informou que enquanto houver obras, não deverá haver atribuição de algumas áreas. -----

----- O Senhor Secretário da Junta anuiu dizendo que o caderno de encargos mudou muitas vezes e que também tem havido acordos paralelos. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto questionou, o valor de trinta mil euros em trabalhos especializados e que esse mesmo valor deveria estar explicado no orçamento assim como os dez mil euros em parques e jardins. -----

----- O Senhor Secretário da Junta esclareceu dando exemplos concretos onde será aplicado esse dinheiro, como o site e os espaços verdes. Uma empresa cobra treze mil euros por ano, por cada funcionário para tratar dos espaços verdes e estão destacados dois funcionários permanentes. Para se perceber o que está a ser feito, estão discriminadas no classificador do SNC-AP as atividades que se podem fazer. -----



----- O Senhor Vogal Pedro Sousa clarificou adicionalmente que os dez mil euros se referem à aquisição de bens, ficando a questão esclarecida. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro perguntou se os treze mil euros são por pessoa, por ano, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu afirmativamente, acrescentando que esse valor seria o que a Câmara Municipal de Espinho nos descontaria da verba por cada funcionário que nos adjudicasse e fosse transferido. Consensualmente, todas as Juntas do concelho recusaram e preferiram negociar elas próprias. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro continuou com dúvidas sobre se a Junta vai contratar uma empresa para a manutenção dos espaços verdes e se o referido valor vai estar na base do governo. Questionou adicionalmente, no final da página quatro, o valor de catorze mil euros, ficando esclarecido ser para limpeza dos espaços da Junta de Freguesia e, finalmente, na página seguinte, o valor para limpeza e higiene de duzentos e vinte e três mil euros. -----

----- O Senhor Secretário da Junta esclareceu que a conta 020202, higiene e limpeza, trata-se de um serviço público de varredura que está articulado com o município para determinado número de varreduras diárias ou semanais para cada uma das ruas. A empresa que está a prestar o serviço, já vinha do passado, designa-se de SUMA, o que não quer dizer que num próximo concurso não possa vir a ser outra empresa. Esse valor é transferido mensalmente e diretamente pela DGAL. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro declarou que o contrato com essa empresa é público e deveria estar na base de dados e ainda que se mais de cinquenta por cento é pago pelo Instituto do Emprego a varredores e a pessoal que faz limpezas pela Junta, qual é o custo real que a freguesia tem com o CEI+. Se o contrato custa duzentos e vinte e três mil euros para limpezas por parte da SUMA, deveria acabar-se com o pessoal contratado ou então só contratar essas pessoas. -----

----- Retomou a palavra o Senhor Secretário da Junta clarificando que dada a dimensão da nossa frente de mar (dois mil e cem metros), a freguesia de Espinho necessita para limpeza de WC's e de praias cerca de vinte a vinte e uma pessoas alocadas. Embora a época balnear seja de três meses, somos obrigados a uma manutenção de mais de meio ano. Os serviços para as praias e passadiços absorvem sempre três a quatro colaboradores, os WC's necessitam de ter em permanência diariamente três a quatro pessoas, contudo existe a questão da rotatividade, pois a sua abertura é às oito horas



da manhã e o fecho às vinte horas, abrem à segunda-feira de manhã e encerram ao domingo à noite. Há, pois, uma enorme rotatividade de colaboradores para fazer face a essas questões. Para além disso, em época balnear as praias são todas limpas diariamente pelos homens do CEI+. Fora da época balnear, sempre que é solicitado pela Câmara e pela APA e quando acontece deitarem detritos para as nossas praias, tenta-se fazer face a essa situação com limpezas. -----

----- A Senhora Vogal Ana Castro questionou sobre alocações de algumas dessas verbas que deveriam estar noutros serviços como por exemplo em associações de responsabilidade social cuja rubrica só estão atribuídos mil euros quando na sua perspetiva há muita pobreza em Espinho. -----

----- O Senhor Secretário da Junta admitiu que embora este executivo tenha nos últimos quatro anos organizado e estabilizado as coisas internamente, a nível informático, a empresa que dava assistência à Junta quebrou a contratação de anos passados. Depois de ultrapassado esse contratempo houve a devida pressão de ter que se criar um novo site. No entanto, a velocidade com que se tentou tratar dessa necessidade opôs-se a que se atingissem os objetivos pretendidos. Posto isto ainda se está a trabalhar num novo site com o intuito de iniciar o próximo ano com outro tipo de informação, algo mais positivo, dinâmico e criativo. Existem falhas e existem atenuantes para que esta situação não esteja ainda resolvida. Quanto à questão das associações de responsabilidade social e da pobreza na Freguesia, é preciso perceber que essa rubrica é aberta. Nos anos passados tem existido uma ação social fortíssima em Espinho que arrecada todas essas situações. Sempre que uma Junta tenta intervir com um grupo de ação social, são colocados obstáculos e dificuldades que a impedem de prosseguir nesse sentido. Passou-se então o ónus da responsabilidade para a coordenação municipal. Assim, será o Senhor Presidente da Câmara a decidir os parâmetros de ação social que vai querer para o município e também para a freguesia. A nível da Junta de Freguesia de Espinho ficar-se-á apenas com uma associação para a terceira idade, um centro sénior, em parte de animação, em parte de acolhimento em que se fazem trabalhos de proximidade. Por isso, a rubrica tem necessariamente de estar aberta nos documentos previsionais e, mais tarde, havendo alterações, faz-se uma revisão orçamental. -----



[Handwritten signatures and initials]

----- A Senhora Vogal Ana Castro indagou também quanto às rubricas “outros” e “outros”, tendo o Senhor Secretário da Junta prestado os devidos esclarecimentos e concluindo-se que as dúvidas se prendiam apenas com a classificação das mesmas. ---

----- A Senhora Vogal Isabel Cruz perguntou porque é que os valores são sempre iguais.

----- O Senhor Secretário da Junta, aclarou que o orçamento é o primeiro documento do ano, o qual faz parte de uma base de duodécimos e, tendo em consideração o ano que passou. Naturalmente, os valores vão sendo depois ajustados. O documento tem de estar assim apresentado para ir de encontro ao exigido pela DGAL e Tribunal de Contas. -----

----- A Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou a que se refere o item dos programas ocupacionais. -----

----- Respondeu o Senhor Secretário da Junta esclarecendo que se refere ao programa CEI+. Muita mão-de-obra e atividade do programa CEI+ prende-se com a frente de mar, não querendo dizer que esse aspeto não possa ser revertido se, por delegação de competências ou de contrato interadministrativo, a responsabilidade sobre as praias deixe de ser da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Pedro Sousa para clarificar que relativamente à questão dos contratos, a delegação de competências tem sido um processo de adaptação gradual e esta dificuldade tem sido transversal a todas as freguesias. Há naturalmente um esforço para que as coisas sejam o mais transparentes possível. A falha do site já foi identificada e uma das premissas assumidas foi melhorar essa situação. Não é uma questão de má vontade, muitas vezes é a dificuldade do dia a dia porque não se está só a tratar das partes burocráticas. -----

----- Foi ainda alvo de reparo por parte do Senhor Vogal Horácio Augusto, os quatro mil euros em vestuário e artigos pessoais. Para além de ser uma quantia já significativa, pretende-se que as pessoas que andam a trabalhar sejam identificáveis com o vestuário da Junta de Freguesia. -----

----- Contrapôs o Senhor Secretário da Junta, afirmando que não há qualquer funcionário de praia que não ande equipado com t-shirt ou camisola da Junta de Freguesia. Embora o valor possa parecer elevado procura-se sempre o fornecedor que apresente o orçamento mais barato. Para além disso, qualquer peça de vestuário, seja anorak, t-shirt, sweat ou calçado, quando é levantada por qualquer colaborador, este



[Handwritten signatures]

tem de assinar uma folha para depois se poder justificar as faturas apresentadas. Sempre que algum não está devidamente equipado é chamado à atenção, no entanto existe de facto uma dificuldade enorme em que cumpram com a indumentária e responsabilidade, porque infelizmente são pessoas com grandes problemas causados pelo álcool e pelas drogas. Dos doze elementos que estiveram a viver em situação precária no Parque de Campismo, oito ou nove são colaboradores da Junta. Há outra coisa a ter em consideração: a Junta de Freguesia movimenta uma série de atividades que provavelmente justificariam um quadro de pessoal não de nove, mas de vinte pessoas, no entanto, existiram políticas que não foram concertadas. Especificamente quanto à delegação de competências que são nossas, estamos à espera de uma plataforma para poder agir, mas dependemos da vontade do município. Há um compromisso de honra assinado com os presidentes de junta, mas que ainda não avançou. A realidade que temos não é a que queremos; temos que ir avançando com ponderação e equilíbrio, resolvendo as situações passo a passo. -----

----- Não havendo outras questões sobre o ponto quatro, passou-se à votação do mesmo, o qual foi aprovado por maioria com sete votos a favor (PSD) e seis abstenções (cinco PS e um CDU). -----

----- Quanto ao ponto número cinco, aprovação da ata da assembleia anterior, a mesma foi levada a votação e aprovada por maioria com doze votos a favor (sete PSD e cinco PS) e uma abstenção (CDU). -----

----- Passando ao ponto seis, apreciar a informação escrita do Presidente da Junta, a Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou sobre a Universidade Sénior. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que neste período houve apenas uma reunião para cedência do auditório para o encontro de abertura do ano letivo. Entretanto será criado um plano de normas para todas as associações e entidades que pretendam usar as instalações da Junta de Freguesia para os seus eventos e terão de assinar um documento de utilização das instalações. -----

----- O Senhor Vogal António Freire perguntou se há previsão para início das obras do Mercado Municipal e se poderiam ser adiantadas algumas notícias a esse respeito. ---

----- O Senhor Presidente da Junta anuiu, informando que o início das obras está previsto para depois de quinze de janeiro do próximo ano, mas que, entretanto, neste curto espaço de tempo já se procedeu a melhoramentos: as casas de banho já estão



Assembleia de Freguesia de Espinho

todas em funcionamento, foram devidamente equipadas e fizeram-se as intervenções possíveis e mais prementes na escadaria que estava partida e muito deteriorada. Quanto às obras futuras, está previsto abrirem-se duas paredes (nascente e poente) e desaparecerem outras interiores para criarem fluidez na circulação do canal central. A escadaria será toda renovada com calhas e degraus novos, as paredes serão alvo de um tratamento próprio anti-humidades, as grelhas podres serão substituídas, todo o ferro recuperado e os portões arranjados. Será uma obra profunda para embelezar o Mercado, abrir o máximo de lojas para o exterior e torná-lo mais funcional e atrativo. Está ainda em estudo algum tipo de parceria com a Câmara, existindo vontade de ambas as partes. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Vogal Horácio Augusto, para agradecer e elogiar a forma como lhes chegaram os documentos e deixando a sugestão para que na informação escrita do Presidente as atividades fossem um pouco mais discriminadas. Relevou ainda o exemplar comportamento de todos e satisfação por ser possível conversar e discutir. -----

----- O Senhor Presidente da Junta agradeceu pessoalmente a presença do Senhor Secretário da Junta, Vitor Sousa, que fez um grande esforço para comparecer à assembleia devido a problemas de saúde familiares e desejou a todos um bom ano novo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu assim por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia



